Revista Sinapse Múltipla
v.13, n.2, p.113-114, ago.\dez. 2024.
PUC Minas Betim

O CUIDADO E O ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CRUZEIRO DO SUL, BETIM-MG

Laís dos Santos Moreau
Milena Medeiros de Almeida
Patrícia Regina Guimarães

INTRODUÇÃO: O período após o nascimento de uma criança é marcado por suscetibilidades físicas e relacionadas a saúde mental da puérpera. Diante disso, cabe a Atenção Básica, o acolhimento dessas mulheres de forma que englobe a prevenção de doenças, a promoção a saúde, e o tratamento de agravos ocorridos durante o ciclo gravídico-puerperal. Em discordância a esse dever, muitas puérperas apontam negligências com relação ao atendimento prestado nessa fase, como a falta de visita domiciliar, ausência de médicos e enfermeiros na Unidade Básica de Saúde (UBS), caráter descontinuado do acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde e um atendimento voltado, muitas vezes, apenas ao recém-nascido. A partir disso, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral compreender, sob a visão da puérpera, a percepção do acolhimento e cuidado no puerpério à mulher pelos profissionais de saúde na UBS Cruzeiro do Sul de Betim, Minas Gerais **MATERIAL E MÉTODOS:** O referencial teórico é estruturado em três eixos temáticos: Puerpério, Ações ofertadas no período pós-parto e Prática dos profissionais da atenção primária no puerpério. Como critérios de inclusão ao pressuposto teórico, foram selecionados artigos e documentos produzidos nos últimos sete anos que se mostraram relevantes com relação a discussão proposta por este projeto de pesquisa. No que diz respeito a produção acadêmica, trata-se de um estudo exploratório de caráter qualitativo que será realizado na cidade de Betim, Minas Gerais. Com relação aos participantes, foram selecionadas mulheres cadastradas na UBS Cruzeiro do Sul, usando como critério de exclusão, aquelas que tinham idade menor que 18 anos e como critério de inclusão, mulheres que estivessem com mais de 45 dias do parto até 2 anos após o mesmo evento. O estudo analisou a percepção e a experiência de puerpério de nove mulheres atendidas na UBS Cruzeiro do Sul. As entrevistas revelaram uma baixa oferta e inadequação das consultas puerperais, com foco limitado em planejamento familiar e contracepção, deixando de abordar aspectos emocionais e sociais. A única participante que recebeu visita domiciliar era Agente Comunitária de Saúde (ACS) da UBS, indicando uma

possível influência ocupacional. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Notou-se uma diferença significativa entre mães de primeira viagem e multíparas. As primeiras vivenciaram o puerpério com mais intensidade e dificuldade, enquanto as multíparas, embora mais experientes, relataram cansaço devido à falta de rede de apoio. A percepção da duração do puerpério variou, sendo menor para multíparas e mães com uma rede de apoio robusta. Fatores como complicações na gravidez também influenciaram a experiência, destacando a necessidade de um acompanhamento mais atento e personalizado por parte dos profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa revelou lacunas no atendimento puerperal, destacando a necessidade de uma abordagem abrangente e melhor comunicação sobre direitos e consultas. A falta de visitas domiciliares foi notável, indicando possíveis desafios na implementação do cuidado adequado à puérpera na UBS Cruzeiro do Sul.

Palavras-chave: Acolhimento; Saúde da mulher; Atenção primária à saúde; Puerpério; Atenção básica.

Keywords: Reception; Women's health; Primary health care; Puerperium; Basic care.